

Continua a Luta

Pelo Salário-Mínimo e Contra a Carestia

Não se atemorizam os trabalhadores ante as provocações fascistas dos agentes dos americanos e de Vargas

LÍDERES SINDICAIS PROTESTAM CONTRA AS TROPELIAS POLÍTICAS PRATICADAS NESTA CIDADE, EM CAMPOS E NO RECIFE

O governo de Vargas, seguindo diretrizes análogas, vem cometendo diversos atentados contra os sindicatos, visando a liquidar a campanha pelo salário-mínimo e o congelamento de preços. Forças policiais impediram a anunciada concentração dos trabalhadores de Campos e, em Recife, a polícia ocupou violentamente a sede dos sindicatos. No Ministério do Trabalho não se faz segredo de que violências idênticas vêm sendo preparadas, para depois do Carnaval, contra o movimento sindical no Rio e em São Paulo, visando a amedrontar os trabalhadores, golpear as liberdades públicas e impedir que os operários e o povo levem a cabo sua campanha organizada, contra a fome e a carestia.

Parte desse plano fascista são ainda as provocações, como as falsas notícias sobre «perturbações», o noticiário sensacionalista em torno de demagogos Jango e até mesmo os falsos manifestos que a polícia vem espalhando em

nome dos comunistas e das organizações sindicais. Os trabalhadores, porém, diante dessas violências e ameaças, manifestam a firme decisão de prosseguir na luta organizada pelo salário-mínimo e o congelamento dos preços, como resposta a todas essas tentativas desesperadas para golpear as liberdades inscritas na Constituição. E

manifestam seu mais enérgico protesto ante os atentados cometidos em Campos e Recife. Refletindo essa serena e firme disposição dos trabalhadores, coesos em torno de seus sindicatos, falaram ontem à nossa reportagem di-



O I CONGRESSO NACIONAL DE INTELLECTUAIS, realizado em Goiânia, reuniu escritores, cientistas, técnicos e artistas de todas as correntes, que empreenderam a discussão dos problemas que afetam suas especialidades, imbuídos pela ideia comum de que cumpre defender a cultura nacional das influências desagregadoras e cosmopolitas que se vêm exercendo sobre o país. Abaixo, o escritor Jorge Amado palestrando com dois sacerdotes católicos que participaram do conclave. Em baixo, o famoso educador e escritor argentino Desnuda, indicado por uma compatriota e um delegado argentino. Escritores de diversos países estrangeiros, especialmente convidados, deram valiosa contribuição à grande reunião dos intelectuais brasileiros.

“MENSAGEM AOS INTELLECTUAIS E AO POVO BRASILEIRO”

INTEGRA DO IMPORTANTE DOCUMENTO APROVADO NO I CONGRESSO NACIONAL DE INTELLECTUAIS

A O encerramento do I Congresso Nacional de Intelectuais, realizado em Goiânia, os delegados dos homens de cultura de todo o país chegaram à conclusão que vão expostas na seguinte mensagem:

“Nós, intelectuais brasileiros, participantes do Primeiro Congresso Nacional de Intelectuais, realizado num ambiente de mútua compreensão, de irrestrita liberdade de opinião e palavra, dirigimos a todos os homens de cultura e a todo o povo de Brasil:

Ao enviar-lhes, de Goiânia, nossa calorosa saudação, ao transmiti-lhes comovidamente, cheios de alegria pelo feliz resultado de nosso trabalho; as conclusões de nossos debates, solicitamos seu apoio para que os esforços comuns aqui iniciados possam enriquecer, ainda mais, o patrimônio cultural brasileiro.

Debatesmos questões vitais de todos os campos da cultura, com a participação de cientistas, educadores, escritores, músicos, cineastas, poetas, historiadores, médicos, juristas, sacerdotes, homens de teatro, artistas plásticos, arquitetos, engenheiros, estudantes universitários, jornalistas, folcloristas, radialistas, editores. Inspirados tão somente na fidelidade à cultura nacional, unidos pelo mesmo sentimento de responsabilidade para com o Brasil, esforçamo-nos por ouvir todas as opiniões, recolher todos os depoimentos. Tivemos presente o exemplo dos fundadores de nossa cultura, sem nos abandonarmos todavia a uma satisfação complacente ante as realizações do passado. Não nos intimidamos com as dificuldades a vencer a fim de que nossa cultura assuma a posição que lhe cabe entre as culturas do mundo.

Procuramos, como brasileiros, apreciar o que é nosso e fazer refletir, no Congresso, a fisionomia espiritual de nosso povo.



2.ª PAG.

Se marcharmos unidos conquistaremos o salário-mínimo (Declaração do secretário do Sindicato dos Textéis de Niterói)

3.ª PAG.

Reivindicamos os motoristas 60% de aumento sem aumento de passagens.

7.ª PAG.

Prontos os brasileiros para a estrela no Chile

8.ª PAG.

Nas mãos de um monarca lanche a eletrificando no Brasil

Não nos abandonamos, porém, a uma superficial orgulhosa e estéril e reconhecemos que, se muito já temos e poderemos dar ainda à cultura universal, muito devemos às demais culturas nacionais.

Desejamos que desapareçam todas as barreiras opostas ao contato entre os povos e que idéias, homens e coisas possam circular livremente, de um país a outro.

Compreendemos que somente somos verdadeiramente universais, mesmo e sobretudo quando somos profundamente nacionais. Conservamo-nos fiéis às

características de nossa cultura, repudiando as tentativas que se fazem para destruir sua fisionomia própria.

Grandes são os obstáculos que apresenta o trabalho de preservação de nossa cultura. O povo brasileiro atravessa condições extremamente dolorosas, na sua existência física e espiritual. Restes da estrutura econômica e social do passado continuam impedindo o livre desenvolvimento das forças culturais e materiais do Brasil, debilitando a capacidade de mantermos

(CONCLUI NA 5ª PAGINA)



NUMEROSA COMISSÃO DE TRABALHADORES na construção civil esteve ontem em nossa redação para comunicar, por nosso intermédio, à corporação, que foi registrada a chapéu encabeçada por Severino José da Silva. Esta chapéu concorrerá às próximas eleições no Sindicato e o seu simples registro representa uma vitória dos trabalhadores sobre pelegos como Arnaldo e sua quadrilha, que se opuseram por todas as formas ao registro e são responsáveis por desfalques de mais de 900 mil cruzeiros aos fundos do Sindicato. Os trabalhadores firmaram a necessidade de toda a corporação trabalhar no sentido de garantir a eleição da chapéu de oposição.

Greve dos professores e estudantes

PARIS, 26 (AFP). — Pela segunda vez, desde o início do ano letivo, declarou-se uma greve, hoje, na Universidade. Alcança ela primeiramente as Faculdades, a que os estudantes deixaram de comparecer durante o dia todo, e cujos professores receberam de seus sindicatos ordem de abandonar suas cátedras por todo o dia ou somente depois do meio-dia. A greve estender-se-á esta tarde ao ensino secundário e ao técnico, cujos professores não darão aula.

Os motivos dessa greve são, por um lado, a desclassificação, de que se queixam os docentes em confronto com o Exército e a Magistratura, desclassificação que compromete o ensino e, por outro lado, a insuficiência dos créditos propostos pelo governo para as construções escolares e para-educacionais, que se tornaram necessários pela superlotação dos anos de 1946 a 1949.

FAZ A “PRAVDA” O BALANÇO DA CONFERÊNCIA DE BERLIM

A URSS Prosseguirá Seus Esforços Pelo Relaxamento da Tensão Internacional

A propósito da recente Conferência dos Ministros das Relações Exteriores dos Quatro Grandes realizada em Berlim, o jornal “Pravda” publicou o seguinte editorial:

A CONFERÊNCIA dos quatro ministros, em Berlim, acaba de se encerrar depois de ter sido durante cerca de um mês, o centro de interesse da opinião pública mundial. Esta emprestava à conferência a maior importância, esperando que o encontro dos quatro ministros em torno da mesa das negociações contribua para a solução dos importantes problemas internacionais, e favoreça assim a causa da paz e da cooperação entre os povos.

A troca de pontos de vista em Berlim contribuiu para esclarecer as posições de cada uma das nações representadas. As divergências se precisaram. Ao mesmo tempo apareceram mais claramente os métodos que era preciso adotar e os meios a pôr em ação para chegar-se a um acordo; sob a condição, porém, de que as partes interessadas demonstrassem boa vontade.

CONCLUIDOS IMPORTANTES ACORDOS

São importantes, sem dúvida, os acordos concluídos na Conferência. Primeiramente, foi decidido que os governos dos Estados Unidos, França, Inglaterra e da União Soviética tomarão medidas no sentido de contribuir para uma solução positiva do problema do desarmamento ou, pelo menos, à sua redução substancial.

Segundo, um acordo foi firmado para a realização, em Genebra, de uma Conferência dos representantes dos Estados Unidos, França, Inglaterra, União Soviética, República Popular Chinesa e dos países diretamente interessados nos problemas que ali serão discutidos.

CRESCER O NÚMERO DE VÍTIMAS DO DESASTRE NO ENCANTADO

Três falecimentos no HPS — Feridos identificados — O trem passou pelo outro e foi esmagando os pingentes — A falta de trens na Central, por culpa do governo, a causa do desastre

Já se eleva a 27 feridos e dez mortos o número de vítimas do desastre de graves proporções na Estação do Encantado, verificada em virtude da falta de trens e consequente excesso de lotação nos elétricos na Central do Brasil. Das quatro vítimas do desastre, o restante na Central do Brasil, foi culpa do governo que não dá a mínima segurança à população suburbana, vítimas que foram levadas para o HPS, três faleceram ontem. José Oliveira Silva, 17 anos de idade, morreu antes de receber os medicamentos. A tarde, não resistiram aos padecimentos Lima Aires, menor de 15 anos e um ho-

mem branco não identificado, de 30 anos presumíveis. O cadáver deste último está no necrotério para identificação. São as seguintes as identificações feitas ontem no HPS de feridos até então não identificados: Vivaldo Ferreira, de 15 anos, comerciante, residente à Rua Potiguar, 2624, em Jacarepaguá, com fratura no crânio; Luiz Francisco de Paula, comerciante de 14 anos, residente à Rua Godói, 42, em Nilópolis, com fratura do crânio; Manoel Julio Resor, de 20 anos, solteiro, ilustrador, morador à Rua Constante, 18, também com fraturas. (CONCLUI NA 5ª PAGINA)

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VII — RIO DE JANEIRO — SABADO, 27 DE FEVEREIRO DE 1954 — Nº 1.738

Firmes os Portuários Ante as Ameaças Fascistas

Carros de assalto e numerosas pa trulhas não impedem que os trabalhadores mantenham sua atitude de protesto — Mesmo sob ameaça de ser metralhado, um guindasteiro abandona o trabalho

MAIS DE 100 soldados e oficiais do Batalhão

de Infantaria Blindada, divididos em vários pelotões, foram ontem, mobilizados pelo governo para forçar portuários a fazer a descar-

ga de armamento do navio lanque «Del Alba» e o transporte de carvão para a Central do Brasil. (CONCLUI NA 5ª PAGINA)



Deputado Joel Presídio

Não se Pode Impedir que O PCB Participe das Eleições

OPINAM NESSE SENTIDO O SENADOR LANDULFO ALVES, DO PTB, E O DEPUTADO JOEL PRESIDIO, DO PDC

EM PROSSEGUIMENTO à série de entrevistas sobre a participação dos comunistas no próximo pleito eleitoral, ouvimos, ontem, o senador Landulfo Alves e o

deputado Joel Presídio. O sr. Landulfo Alves declarou que o caminho dos comunistas deve ser o de ajudar a solução dos problemas econômicos do país. Considera, ainda, que, como cidadãos no pleno gozo dos direitos políticos, lhes assiste a faculdade de disputar as eleições, votando nos candidatos de sua preferência e entrando em entendimentos com outras forças políticas para a defesa de pontos de vista democráticos e nacionalistas.

Frisou, por fim, o parla-

mentar balano (PTB), que não se pode impedir a ninguém de prestar relevantes serviços ao Brasil, como fizeram os comunistas no caso do petróleo, ao lado de patriotas de todas as tendências.

LEGALIDADE DO P.C.B.

Por sua vez, o sr. Joel Presídio reiterou sua opinião favoravelmente a legalidade do Partido Comunista do Brasil. Quanto à união de todas as forças progressistas para livrar

(CONCLUI NA 5ª PAGINA)

FOGO NA ROUPA OU NO REICHSTAG?

ESTAVA o deputado Lúcio Bittencourt preparando um discurso contra a interferência de determinados chefes militares em assuntos da competência dos partidos e do parlamento. O motivo de tal pronunciamento prende-se à série de anormalidades ligadas à preparação golpista que se seguiu à publicação das primeiras notícias sobre o famoso memorial dos coronéis.

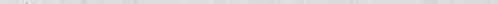
Ontem à tarde, na Câmara, o sr. Lúcio Bittencourt foi procurado pelo sr. Vieira Lins, vice-líder em exercício da liderança da maioria. O sr. Vieira aconselhou o sr. Lúcio Bittencourt no sentido de “deixar para mais

tarde” seu protesto. Archa o substituto do sr. Capanema que as palavras do sr. Lúcio Bittencourt, presidente da Comissão de Justiça, “lançariam lenha na fogueira”. O sr. Lúcio Bittencourt parece ter concordado com o adiantamento.

Então, através de suas ponderações, obter uma conciliação entre lobos e cordeiros, o líder da maioria, ao mesmo tempo, reconhece a existência de uma fogueira na política nacional. Foi usando justamente o fogo que os nazistas incendiaram o Reichstag, como provocação para o desencadeamento do golpe de Hitler.



COMO TODOS OS ANOS, a cidade foi decorada para o carnaval. Mas, também, como é de praxe, a Prefeitura deu mais uma prova do seu visível mau gênio. Fizeram como a que se vê acima, na Avenida Rio Branco, são lavabos esconderados na Avenida Presidente Vargas. Muitas delas não se pode saber ao certo o que representam, e nem mesmo as cores são adequadas à época: são esmaecidas, pálidas, tal qual está ficando o carnaval sob o governo de Getúlio e Jango de Getúlio...



José Siqueira em Paris

Fará mais conhecida na França a música brasileira

Vai dirigir a Orquestra Nacional e dar três cursos no Conservatório de Paris

PARIS, 26 (AFP) — O maestro brasileiro José Siqueira se encontra nesta Capital, onde fará conhecer a música brasileira em seus diversos aspectos no Conservatório de Paris e na Sorbonne. Dirigirá a Orquestra Nacional da França e seus concertos serão retransmitidos por todas as estações de rádio da França.

A visita do maestro José Siqueira a Paris é o primeiro passo na sua qualidade de professor da Universidade do Brasil, na Escola Nacional de Música, para três cursos no Conservatório de Paris.

Esses três cursos — de composição, de regência orquestral, estética e direção de orquestra — propõem-se a fazer amplamente conhecer a música de compositores brasileiros, como Assis Brasil, Heitor Villa-Lobos, Cláudio Santoro e outros. Vou tornar conhecidas as tendências nacionais, a música brasileira, gentilmente brasileira, melódica, rítmica e atonal, que são diferentes de todas as demais do mundo. Dentro da música brasileira há regiões que caracterizam os compositores, por exemplo, Villa-Lobos e Francisco Mignone.

«Existe igualmente uma tendência nacionalista como a de Siqueira e eu e outros, do sul, como a de Claudio Guerra (que sendo do norte brasileiro tem em sua música temas sulistas); Freire, Luiz Cosme e Camargo Guarnieri, cuja música é tipicamente do sul. São Paulo também tem uma música do extremo norte, que é desconhecida em Paris. É a música do índio. Há também outras grandes figuras, como Waldemar Henrique, do Norte, Osvaldo de Souza, também do norte, etc. Através dos concertos, que dirigirei farei conhecer esses aspectos da música brasileira».

MUSICA FRANCESA. José Siqueira não fala em seguida da música francesa. «Desejo me aprofundar, por minha vez, a música francesa e conhecer os compositores atuais. Já tive vários contatos com diversos músicos e outros se seguirão».

Para a nossa música brasileira, a francesa tem grande importância. A escola francesa exerce uma grande influência. Exceção Mignone, que, por haver estudado e vivido na Itália, se tornou a escola italiana, numerosos compositores de prestígio do Brasil seguem a escola francesa. Harmonia, composição, técnica, contra-ponto — tudo está baseado na escola da França».

Ao dirigir, uma vez mais, a Orquestra Nacional da França, José Siqueira executará também obras de sua autoria: uma Segunda Sinfonia, Concerto para violoncelo e orquestra, cinco Lamentos de Xangô, Oração Feticlista para órgão e soprano, o qual será cantado por sua esposa e soprano Alicia Ribeiro.

José Siqueira vai permanecer em Paris vários meses. Antes de regressar ao Brasil dará concertos na Bélgica, Inglaterra, Itália e outros países.

Reorganizado o Governo Egípcio

CAIRO, 26 (AFP) — Foi reorganizado ontem à noite o governo egípcio. O tenente-coronel Gamal Saloni é vice-presidente do Conselho e ministro das Comunicações. O doutor Abdel El Emam também é vice-presidente do Conselho, especialmente encarregado das questões econômicas e de produção, sendo substituído no Ministério das Finanças pelo doutor Taly el Sheratty, que era vice-ministro das Finanças. O sr. Ahmed Hosni é ministro da Justiça e ministro encarregado dos negócios da presidência da República.

Por outro lado um porta-voz governamental desmentiu a notícia segundo a qual a organização dos irmãos

MANTERÁ A NORMA POLITICA

LONDRES, 26 (AFP) — «Desejo salientar particularmente que a renúncia de general Naguib em nada afetará a política externa ou interna do governo egípcio», declarou hoje numa entrevista à imprensa o embaixador do Egito nesta Capital, sr. Abdul Rahman Hakki.

O embaixador acrescentou

Comércio Com os Países Socialistas

LONDRES, 26 (A. F. P.) — Informa-se, nos meios parlamentares de Londres, que trocas de vista diplomáticas vão começar em breve em Washington e em Paris, sobre o problema do embargo referente às exportações de produtos estratégicos para os países socialistas.

Em consequência da declaração feita ontem nos Comuns por sir Winston Churchill, que se mostrou favorável a uma extensão do comércio Este-Oeste, a Grã-Bretanha, diz-se, vai submeter a composição de minúsculas a respeito, às potências do Ocidente. De uma maneira geral, essas propostas visam a limitar os controles às armas e mu-

Casa Gonçalves de Oliveira

Armazem sortido de seros e molhados. Bebidas nacionais e estrangeiras. Entrega a domicílio. Preços populares.

Rua Dr. Pio Borges, 1.936 — São Gonçalo

Estado do Rio

Conclamação do Diretório Central de Estudantes

União de Todos os Brasileiros Para Derrotar o Golpe e a Ditadura

EM NOTA OFICIAL, A ENTIDADE UNIVERSITÁRIA AFIRMA QUE OS ESTUDANTES SABERÃO SUPERAR SUAS DIVERGÊNCIAS E IMPEDIR A VOLTA DO PAÍS À DITADURA — APOIO À REINVIDICAÇÃO DO SALÁRIO-MÍNIMO DE 2.400 CRUZEIROS

O DIRETÓRIO Central de Estudantes, entidade que congrega representantes de todos os Diretórios Acadêmicos da Universidade do Brasil, deu a público, ontem à noite, a seguinte nota oficial:

O Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil, coerente com os princípios democráticos e com os princípios de universalidade que representa, não poderia deixar de se manifestar em um pronunciamento tão claro quanto vigoroso, reafirmando a posição dos estudantes face à situação de intranquilidade que atravessa o país.

Fiel às suas tradições que vêm dos tempos da Abolição e das lutas republicanas, os estudantes brasileiros, sob os aplausos de todas as camadas de nosso povo, encontram-se novamente no caminho da unidade e da defesa das liberdades constitucionais, contra a corrupção moral e administrativa, opondo-se firmemente ao descalabro a que a política inconsequente do governo arrasta o país.

Hoje, estamos mais convencidos do que nunca da necessidade de todos os brasileiros dignos se oporem à esta situação. Por isso mesmo, solidarizamos-nos com as camadas que surgem de todas as camadas sociais de nosso povo pela solução dos problemas que determinam a crise que abala o país.

A indústria nacional su-

dicial, como no recente caso do café.

A falta de solução para esses e outros importantes problemas determina um agravamento sem precedentes das condições de vida da população. Lamentamos, assim, o descontentamento nos mais diferentes setores da opinião pública do país. Os trabalhadores, segundo as próprias estatísticas oficiais, não ganham nem mesmo o suficiente para a alimentação, reivindicam o salário-

mínimo de Cr\$ 2.400,00, perfeitamente justo em face do elevadíssimo custo de vida, independentemente do governo que hoje com essa aspiração de operários e funcionários como última manobra pre-eleitoral embora não pretenda atendê-la.

Ante esse doloroso quadro da realidade nacional, o governo, ao invés de ouvir a Nação, de adotar medidas para debelar a crise e tomar uma orientação de acordo com os interesses sagrados de nossa pátria, aplica abertamente uma medida de força e ameaça de golpe como nos últimos dias de 37. Não pensamos, entretanto, os estudantes e o povo que redimozaram o Brasil em 45, não serão agora facilmente capazes de superar suas divergências e, unindo-se num só bloco, impedirem a volta do país à ditadura.

Reafirmando, nossa firme decisão de atender os postulados democráticos inscritos na Carta Magna de 46, conclamamos a todos os estudantes permanecerem unidos em torno de suas entidades e alertar contra qualquer manobra que procure impedir um pleito livre e democrático no próximo ano.

a) Antônio Frejat — Presidente do D.C.E. da U.B.

AÇAMBARCAMENTO DE CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

Desmascarada a manobra ianque — Prepararam, portanto, o golpe para tentar a agressão econômica

WASHINGTON, 26 (A. F. P.) — O senador Glenn Beall, presidente de uma subcomissão bancária do Senado encarregado de investigar sobre a alta do preço do café, declarou hoje aos jornalistas que um novo aumento de 5 ou 10 centavos a libra no preço do café a varejo era injustificado.

«Circularam informações segundo as quais houve um agarramento do café — acrescentou o senador, declarando em seguida que os extensos depoimentos e as informações obtidas pela subcomissão bancária indicam que existem amplas possibilidades de café nos Estados Unidos».

«Atualmente estamos bebendo café do ano passado, colhido muito antes dos rendos de julho último no Brasil, que reduziu a produção. Não posso compreender como podem justifi-

car esse aumento do preço de 5 ou 10 centavos, acrescentou o senador, acrescentando que os produtores e os vendedores de café não são os responsáveis por esse aumento de preço. Os produtores e os vendedores de café não são os responsáveis por esse aumento de preço. Os produtores e os vendedores de café não são os responsáveis por esse aumento de preço.

DESMASCARADO O GOVERNO IANQUE

NOVA IORQUE, 26 (A. F. P.) — «A reação que nos Estados Unidos marcou a alta do preço do café não é lisonjeira», escreve a revista mensal da «Guaranty Trust Co. of New York».

«Se o governo dos Estados Unidos nunca tivesse mandado matar lotes, destruir batatas, lotar plantações de algodão e se não tivesse retirado do mercado grandes quantidades de produtos agrícolas e derivados de leite para sustentar os preços,

o nosso povo poderia — com menos despropósito e mais razão — acusar seus vizinhos da América do Sul de praticar métodos tentantes a aumentar os preços. — Continua a revista, que acrescenta — se os governos sul-americanos nunca tivessem adotado planos de revalorização ou jogado o café no mar, e se as taxas de câmbio não estivessem em níveis artificiais, o povo dos Estados Unidos estaria menos disposto a ver manipulações dos preços onde elas não existem».

MILHOES DE CAFFEIROS DESTRUÍDOS

MIAMI, 26 (AFP) — Beber seu café como antes e pagá-lo a qualquer preço. E mais ou menos o que todos os norte-americanos podem fazer hoje porque não há muito café no Brasil.

Tal foi o conselho que trouxeram sua recente visita as quatro norte-americanas convidadas pelo governo do Brasil a verificar, por sua conta, «in loco» a situação nas regiões do Brasil produtoras de café. Declararam ainda:

«Vimos realmente milhões de cafeeiros destruídos e se- rios necessários no mínimo 4 anos para fazer com que uma árvore produza. Vimos numerosos depósitos vazios. Julgamos que a escassez de café durará ainda 2 anos e talvez 3. E isso quer dizer que os norte-americanos não têm outra coisa a fazer senão beber seu café pagá-lo a qualquer preço».

Emendas à Constituição

PARA ATRELAR A ALEMANHA OCIDENTAL A C.E.D.

As modificações visam permitir o rearmamento e a entrega de munições alemãs ao exército europeu — Os ianques forçam o fantoche Adenauer a violar a Constituição em benefício dos seus objetivos agressivos

BONN, 26 (A.F.P.) — O Bundestag, aprovado hoje, definitivamente, as emendas à constituição que permitem o rearmamento da República Federal Alemã.

Como se sabe, a atual Constituição da Alemanha Ocidental não contém disposição alguma que permita ao Bundestag adotar medidas legislativas no domínio militar. O projeto de lei governamental destinado a modificar essa situação abrange as seguintes disposições: 1) A defesa nacional se torna da competência do parlamento federal, notadamente a instituição do serviço militar obrigatório, e a proteção da população civil. 2) Poderá ser automaticamente estabelecido por um simples ajuste da Constituição o caráter constitucional dos acordos internacionais sobre o exército europeu. 3) As constituições dos países que garantem certos direitos essenciais aos cidadãos alemães não podem constituir obstáculo aos poderes federais em matéria de defesa.

A coligação governamental dispunha de uma margem de segurança de onze votos. A oposição social democrata desencadeou a sua mais violenta ofensiva da nova legislatura nesse debate. Enquanto em nome do grupo cristão-democrata o doutor Eugen Gerstenmeyer aprovava o projeto de lei, o sr. Fritz Erler manifestava vigorosamente a hostilidade do Partido Social-Democrata às medidas preconizadas pelo governo, salientando: «O novo texto a esse abito implica num esma- ção a favor de uma legislação razoável e democrática a respeito da defesa». Acentuou Erler que o texto em debate violava a Consti-

tuição, retirando à Corte Constitucional o direito de interpretar a Lei Fundamental. Aludindo à ratificação dos acordos e do tratado da Comunidade Europeia de Defesa o deputado social-democrata comparou à lei dos plenos poderes votada a favor de Hitler a disposição que tornará a Bundestag competente em matéria de defesa, assinalando: «Esses poderes podem ser perigosos para o desenvolvimento da democracia na Alemanha». Erler protestou contra o fato de permanecer sempre em instância a questão de saber a quem será confiado o comando das forças armadas.

VIOLAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO

O professor Carlo Schmidt, social-democrata, desenvolveu no plano jurídico os argumentos da oposição. Acusou a maioria de querer contornar a Constituição e de violar o princípio de separação dos poderes. Evocou o perigo de um golpe de estado a frio e de uma possível ditadura da maioria.

A VOTAÇÃO

O Bundestag, às 12 horas, aprovava as emendas em segunda discussão. Finalmente, pela maioria de dois terços exigida para a validade da lei, o Bundestag aprovou em terceira e última discussão, por 334 votos contra 144, as modificações à Constituição que permitem o rearmamento da República Federal. Participaram da votação 478 deputados e a maioria mínima necessária era de 325 votos.

CONCLUSÕES. CONCLUSÕES.

Mensagem aos...

Cresce o Número...

FALECEU

No Posto de Assistência do Mier faleceu um homem de cor branca, de 18 anos de idade presumidos. Nos bolsos da vítima do desastre foi encontrado um cartão da firma «J. Kiss Ltda» com o nome de Milton de Souza. Presume-se que seja Ungai Texeira de Souza, residente à Rua Dona Eulália, ou Osvaldo Lopes, morador à Rua Batista das Neves, 13.

MORTOS NO LOCAL DO DESASTRE

No local do desastre tiveram morte horrora: Reginaldo Silva, de 15 anos; João Batista, de 20 anos; Adolfo da Rocha Tailmanes, de 22 anos, residente à Rua Comendador Soares,

855. Outra vítima, Beloit da Rocha, de 20 anos, do- tado, faleceu ao receber os primeiros socorros.

O DESASTRE

O desastre foi assistido por centenas de pessoas. Os pingentes caíram entre os dois trens. Um, em grande velocidade, passando pelo outro colheu, sob suas rodas, os pingentes que caíam. O local do desastre é conhecido como «curva da morte» pelo fato de ali se arriarem frequentemente desastres com pingentes. São os seguintes os dados: Matadouro, prefixo R-276 e Deodoro, prefixo U-220. O tráfego em consequência ficou interrompido por longo tempo.

Continua a Luta...

veros líderes sindicais, cujas opiniões escamparam abaixo. UM SENHOR PRECEDENTE Silverio Manuel da Silva, presidente do Sindicato dos Hoteleiros, assim se manifestou:

«Não podemos aceitar isto sem um protesto. É uma afronta aos trabalhadores que abre um sério precedente para nós. Estamos solidários com os companheiros trabalhadores do Recife. Agora mais do que nunca a campanha pelo salário-mínimo e o congelamento de preços deve prosseguir. Já temos planos para intensificá-lo após o carnaval».

OS SINDICATOS NA O PRECISAM DA TUTELA DE NINGUEM

Antonio de Oliveira Aguiar, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Todoviários e Anônus, afirmou:

«A luta pelo salário-mínimo deve prosseguir até a vitória final. Ninguém consegue viver com os salários atuais. O que houve em Campos e no Recife foi uma violência, uma intervenção indebita, pois os sindicatos podem

fazer o que bem entenderem em defesa dos interesses das suas corporações, sem depender da tutela de ninguém. Somos pela autonomia e a liberdade sindical irrestrita».

PROTESTAR ENÉRGICAMENTE

Gerson Costa da Silva, presidente do Sindicato dos Taxis da Marinha Mercante, disse:

«Devemos protestar contra a violência praticada contra os trabalhadores camponeses e pernambucanos». O direito de reunião é livre, de aderir com a Constituição, mas, toda vez que trabalhadores se reúnem para discutir seus direitos a polícia intervém. Contra isso devemos protestar enérgicamente. Já inclusive uma ameaça velada de atitudes semelhantes contra os sindicatos do Rio. Nesta circunstância nada mais necessário do que intensificar a luta em defesa do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e o congelamento de preços. DEVEMOS, AGORA, LUTAR COM MAIS FORÇA

«Acabei de enviar telegramas de protesto aos ministros do Trabalho e da Justiça, ao presidente da República, ao governador de Pernambuco e ao presidente do Conselho de Segurança — foi o que nos declarou inicialmente, José Lopes Veras, secretário do Sindicato de Carreiros Urbanos, que finalizou, disse:»

«Estamos solidários com os companheiros pernambucanos e carinistas. É uma arbitrariedade com a qual não podemos concordar. Agora, mais do que nunca, devemos lutar com mais força pela conquista do salário-mínimo e o congelamento de preços. Os trabalhadores não devem se intimidar com as ameaças».

PROSSEGUIMOS A LUTA

Estamos interessados profundamente no prosseguimento da luta pelo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e o congelamento de preços. Para isso temos visitado diariamente as fábricas e realizado assembleias de empresas. Somente hoje visitamos e palestramos com companheiros de quatro fábricas. Todo este trabalho não visa a assembleia pré-salário-mínimo que realizaremos no dia 11 de março. Quanto à violência praticada contra companheiros trabalhadores do Recife, de Campos e do Rio de Janeiro, protestamos veementemente assim falou a nossa reportagem José Jaime, presidente do Sindicato dos Marceneiros

Firmes os Portuários...

O armazém 8, onde estava atracado o «Del Albas», transformou-se em verdadeiro quartel, onde havia mais soldados que trabalhadores. Dois carros de assalto modernos estacionados entre os armazéns 8 e 9, com seus canhões apontados para o local onde se procedia a descarga dos armamentos. Todos os guindastes e tratores estavam ocupados sempre, pelo mínimo de 4 soldados, de metralhadora assediada, forçando os guindastes e tratores a trabalhar. O mesmo ocorria nas locomotivas que transportavam o carvão.

No período entre 16 e 22 horas de ontem, apenas no armazém 8 e no transporte de carvão houve trabalho extraordinário. Três «ternos» de portuários estavam escalados para trabalhar na madrugada de hoje, no armazém 12. Nos demais setores, apesar da presença contida de fuzileiros, os portuários abandonaram o trabalho às 16 horas.

FIM DOS PORTUÁRIOS

Durante todo o período normal de trabalho no Porto verificaram-se diversos fatos, que atestam a fibra dos portuários e sua revolução.

ta contra as medidas tomadas que o governo tomou. Nenhum deles acatou as ordens dos fuzileiros navais para ali mandados pelo Palácio do Pórculo. No armazém 7, quando desajava de ser do guindaste, por volta das 11 horas, um guindasteiro foi aborrido por um fuzileiro, que ameaçou metralhá-lo, caso persistisse em seu intento. Respondendo que «ninguém poderia obrigá-lo a trabalhar» e que «para defender seus direitos arriscaria a própria vida», o guindasteiro encostou o péto à boca da «metralhadora» e mandou: «entre se quiser». Como o fuzileiro não se desviou, o portuário largou o guindaste e saiu do Porto, só regressando ao término de sua hora normal de trabalho.

NÃO HOUVE CIRCULAR

Diversos portuários entraram à nossa reportagem o seu desagrado por não haver a ser Dure de Assis mandado afilar, como de hábito as circulares da USP nos armazéns, avisando a hora de parar o trabalho. Isso fez com que alguns portuários ainda valessem, em particular no armazém 12.

Não se Pode.

que o futuro Parlamento venha a cair nas mãos de uma minoria reacionária, disse que o partido a que atualmente pertence, o Partido Democrático Cristão, aceita, em seus estatutos, qualquer aliança com os comunistas. Entretanto, acrescentando, não vê nenhum inconveniente a outros outros partidos, sem essa restrição estatutária, chegarem a fibra dos eleitorais com o P.C.B.

QUEM RECEBE OS ATRASADOS PERDE O EMPRÊGO

O IAPETC é positivamente uma autarquia onde a própria Constituição não é respeitada. Além de aceitar uma série de falcatruas, muitas já denunciadas por nós, existe ali uma grande quantidade de irregularidades que nunca são apuradas.

A CHAMADA «VERBA 3a»

O hospital tem uma chamada «verba 3a» que ninguém sabe bem o que é. O fato é que quem recebe seus vencimentos através dessa verba, vive em constante preocupação, pois, de um momento para outro a direção do hospital pode alegar que a mesma acabou e ninguém vê mais um níquel. Este é o caso dos atrasados que os pessoais tem de receber. Um grande número de auxiliares de enfermagem, roupeiros e outros auxiliares, têm 6, 8 ou mesmo 12 meses de salários

atrazados que até o momento não receberam. O funcionário Geraldo Falace levou o caso à justiça e teve ganho de causa. Como resultado, o Instituto, ao invés de cumprir a decisão do tribunal pagando os atrasados, indenizou-o e demitiu-o. A direção do hospital diz que quem quiser tem de escolher entre receber os atrasados ou permanecer no emprego.

SALÁRIO DIFERENTE PARA TRABALHO IGUAL

Uma roupeira ganha 1.200 cruzeiros pela «verba 3a», outras que não recebem por esta verba, ganham 560 cruzeiros que não são anotados na carteira. O mesmo acontece com os auxiliares de enfermagem que ganham 1.500 cruzeiros enquanto outras colegas ganham 2.000 ou 2.500 cruzeiros. Além disso, o pes-

ROUBALHEIRA NO HOSPITAL DO IAPETC — ESGOTADA A «VERBA 3a» — DESCONTOS ABSURDOS E ARBITRÁRIOS

(Reportagem do Correspondente)

soal da «verba 3a» sofre descontos absurdos. Há dias uma auxiliar teve descontados do seu salário 900 cruzeiros sem saber porque, já que não tinha faltado, não tinha feito empréstimos, enfim, não havia nenhuma razão para o desconto. Cada novo diretor do hospital ou novo presidente do Instituto modifica, a seu bel prazer, as normas e regulamentos do hospital prejudicando com isto todos os funcionários e causando uma verdadeira anarquia nesse nosocômio.

População Ferroviária Leva uma Vida de Miséria

AMPLAMENTE DIFUNDIDO O PROGRAMA DO P.C.B. ENTRE OS TRABALHADORES E O POVO DE PORTO NOVO — NINGUÉM MAIS CONFIA NOS HOMENS DO GOVERNO — DIZ UM VELHO FERROVIÁRIO APOSENTADO: «UMA FRENTE ÚNICA É MAIS DO QUE NECESSÁRIA»

(Última de uma série de reportagens por HÉLIO BENÉVOLO)

O Programa do Partido Comunista do Brasil, amplamente difundido em Porto Novo, encontrou a maior aceitação entre os ferroviários das oficinas locais da Leopoldina. Quasi todos eles já conhecem seus diversos pontos, principalmente os que se referem a melhoria da situação dos operários. Entre outros, Walter Portillo, José Araújo, Humberto Teixeira e Ivanoe Vasconcelos Barbosa, fizeram declarações apoiando inteiramente o Programa.

POPULAÇÃO DE FERROVIÁRIOS

Porto Novo possui uma população de alguns milhares de habitantes, dos quais cerca de um milhão são constituídos de ferroviários da Leopoldina ainda em serviço ativo e o dobro ou triplo aposentados. Com efeito, entre os proprietários dos bares, dos armazéns, funcionários de hotéis, etc. en-

contram-se velhos ferroviários aposentados. E todos sofrendo a mesma privação proveniente da miserável pensão que recebem da aposentadoria. Dai todos eles estarem unidos aos companheiros ainda na ativa em qualquer luta reivindicatória.

O Programa do P.C.B. encontrou logo uma aceitação entre os velhos trabalhadores. Como nos declararam alguns, nele está a única saída verdadeira para uma vida menos miserável.

UM EXEMPLO

O reporter tomava café no Bar Santa Inês, quando o seu proprietário, sr. Manoel Artur Santos, explicou que era um aposentado da Leopoldina. Ora indignado, ora entusiasmado, narrou a sua vida de trabalhador. Empregou-se na Leopoldina quando os salários eram de Cr\$ 2,50 por dia. Serviu ali cerca de 38 anos, quando, após muito empenho e sacrifício, conseguiu, por fim, a aposentadoria. Sua pensão é de apenas 1.800 cruzeiros.

— No entanto — diz Manoel — sou desolado que não ganham. Geralmente as pensões não vão além de 1.700 cruzeiros.

Revela ainda que tomou parte ativa na revolução de 1934 que deu o poder ao sr. Getúlio Vargas. Como ferroviário, foi mobilizado, recebeu fuzil e chegou mesmo a trabalhar na fabricação de um canhão. Viu muitos soldados e companheiros de serviço tombarem. Passou miséria e sacrifício, conseguiu, por fim, a aposentadoria. Sua pensão é de apenas 1.800 cruzeiros.

Mas, o velho ferroviário ganhou muitas experiências, conheceu melhor os homens da revolução de 34, por isto, atualmente não se pode, por isto, declarar ao reporter: — sou comunista, mas sou obrigado a reconhecer que são os comunistas os únicos que não decepcionaram o povo. Só um doido não vê que qualquer campanha em que os comunistas não participam ou é contra o povo ou fracassa.

O PROGRAMA SALVARRA Como proprietário de um Bar, embora pequeno, Manoel Artur de Souza conhece as dificuldades de subsistência da população de Porto Novo, em face da carestia. Os preços das gêneros e utilidades ali são iguais ou superiores aos do Rio. E o pior — como explicou — é que o governo de Vargas não apresenta nenhuma medida que possa ao menos criar esperanças de melhoria. Tudo tende a subir cada vez mais. As vendas no

seu bar caíram em mais de 50% nos últimos meses. A título de explicação, diz: — Um quilo de carne era o que eu comprava para fazer pasteis. Hoje para fazer o mesmo tenho de cobrar por cada pastel 50 ou 100% mais caro. E ninguém pode comprá-los, como dantes.

A uma pergunta do reporter, o velho ferroviário respondeu de imediato: — Todos devem se unir, comunistas e não comunistas. Immediata para a situação em que nos encontramos. Uma frente única é mais do necessária.

Viola a Brahma o Acôrdo da Greve

Não foram instalados os restaurantes prometidos desde 1.º de janeiro — Exigem os trabalhadores prosseguimento da campanha — De 30%, em média, a porcentagem dos demitidos camente — Estão na luta pelos 2.400 cruzeiros de salário-mínimo

ESBULHADOS OS «CONTRATADOS»

A Brahma, além de tudo isso, pratica verdadeiro esbulho contra cerca de 30% do seu operariado. São os «contratados», isto é, aqueles que trabalham sob contrato de quatro meses, apenas, findo os quais são atirados à rua sem qualquer direito ou pagamento de indenização. E esses contratos são feitos sempre durante o verão, quando a produção se eleva.

ORGANIZAÇÃO

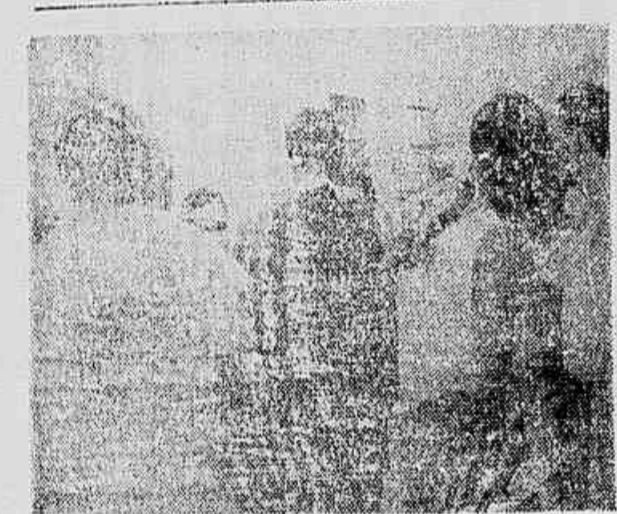
Os operários, em sua maioria, abordariam ainda sua organização sindical na fábrica. Têm somente um delegado sindical, que, entretanto, não faz o que deve fazer, isto é, reunir os diversos assuntos sindicais. Por isso, há ainda entre eles operários com mais de 15 anos de profissão que não são sindicalizados.

— É uma falha que não podemos deixar continuar — frisaram. E afirmaram que em sua maioria eles participam de uma greve pela primeira vez e ainda não têm a necessária experiência sindical para descobrir logo as causas patológicas, como foi o caso da agitação do acôrdo com a Brahma em a instalação dos restaurantes, garantidos recentemente, porém, e exigiu do atual delegado mais ação sob pena de ser substituído.

SOLIDARIEDADE

Por fim, referiram-se os operários à campanha pelo novo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e o congelamento dos preços. Repudiam o golpe de Jango, que colocou na direção da Interindustrial seus pelegos e afirmaram que ajudariam ao desenvolvimento da campanha para mostrar para conseguir o que quer, que o trabalhador tem força mesmo contra a vontade do «A», «B» e «C».

Não compreendem, na sua grande maioria, a concentração do dia 18, pois, não compreendem que a campanha seja transformada em balalaças políticas a Getúlio e seu afilhado, Jango.



Operários da Metalúrgica Marvin falando ao repórter

DIZEM OS METALÚRGICOS DA MARVIN:

É PRECISO LEVAR A LUTA PARA OS LOCAIS DE TRABALHO

Para a conquista dos 2.400 é necessário fazer reuniões nas empresas e assembleias nos sindicatos — Vigilância para impedir o desligamento da luta pelo congelamento dos preços da luta pelo salário-mínimo — O aumento de salários deve ser imediato — Elegerão seu Conselho Sindical — Ameaçados de demissão coletiva

Os operários da Metalúrgica Marvin, afirmaram que estão inteiramente solidários com a campanha pelo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e congelamento dos preços. Reforçaram ao golpe que ela sofreu por parte dos pelegos de Jango e Getúlio, uma tentativa de desvirtuar a luta reivindicatória de um novo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e o congelamento dos preços devem ser conquistados sem demora e a qualquer preço. Mas, para que isto seja possível — como ainda sustentam — tornase necessário levar a campanha para dentro das empresas, luta com que os operários discutam em reuniões nos locais de trabalho e em assembleias específicas no Sindicato o seu andamento. De outro modo ficaria sendo uma campanha de cúria, dirigida por meio da direção dos pelegos, a revelia das forças operárias.

CONGELAR OS PREÇOS

No entanto, não basta conseguir os 2.400 cruzeiros como novo salário-mínimo. É preciso congelar também o congelamento dos preços, pois, caso contrário, ficaria mais caro o salário, aumentando o custo da vida. Em outras palavras: se nada serviria o aumento do novo salário-mínimo.

— Os patrões — frisou um metalúrgico — aumentam os preços somente em ouvir falar de aumento de salário.

Encareceram ainda a necessidade da vigilância de todos os trabalhadores a fim de não ser permitido o desligamento dessas duas importantes reivindicações. A vitória de uma deverá ser obtida ao mesmo tempo que a outra.

AUMENTO IMEDIATO

O aumento de salários, que atualmente exigem os metalúrgicos na base de 50 e 25 cruzeiros diários, respectivamente para adultos e menores, foi outro assunto abordado pelos operários da Marvin. A campanha vem sendo acompanhada ali com o maior interesse. Ontem, já estava marcada uma reunião daquela empresa no Sindicato, a fim de se tratar da questão do aumento de salários. E esta não será a última reunião que fará com o mesmo fim. Muitas outras deverão ser feitas ainda para apoiar o andamento da campanha e entrar de mais intimamente com os operários.

A lição da campanha anterior, em que os metalúrgicos tiveram apenas 20% de aumento, serviu de importante lição. Hoje — como afirmaram — conhecem as lutas patronais e os seus conseqüências que realmente estão dispostos a levar a luta à vitória.

CONSELHO SINDICAL

Tudo isto, no entanto, exige para ter êxito uma sólida organização de todos os metalúrgicos nos locais de trabalho. Na Marvin, por sua vez, há atualmente apenas o delegado sindical, que embora tenha conseguido vários

novos sócios do Sindicato, não pode dar conta de toda a sua tarefa, que é a de reunir os operários, sindicalizando todos, orientando-os sobre o desenvolvimento das campanhas, etc. Dai afirmaram ainda os operários da Marvin que em breve elegerão um Conselho Sindical.

AMEAÇA DE DEMISSÕES

Os metalúrgicos da Marvin, concluíram a palestra com a reportagem, referindo-se à ameaça de demissões coletivas de que estão sendo vítimas. E que, devido à venda da Seção de Confecções de Estojos para o Exército, já será em breve transportada para Juiz Força e naturalmente serão despedidos todos os operários que nela trabalham.

Esta ameaça, que a princípio deixou todos eles preocupados, tem feito no entanto, com que se movimentem no sentido de uma melhor organização para conseguir o pagamento integral dos direitos de que venham a ser demitidos, caso os patrões tentem aplicá-los algum esbulho.

E isto, o aumento de salário, o salário-mínimo e o congelamento de preços necessitam de uma luta daqueles trabalhadores firme e organizada em torno do Sindicato.

Vida Sindical

RODOVIÁRIOS

O Sindicato dos Rodoviários está convocando a corporação, para uma assembleia que se realizará no dia 1 de próximo mês, com a finalidade de discutir o acôrdo de aumento salarial assinado no Ministério do Trabalho entre os patrões e os membros do sindicato.

OFICINAS DE NAUTICA

No dia 6 de março, serão apuradas as eleições que estão se realizando no Sindicato dos Oficinas de Náutica da Marinha Mercante, para a escolha da diretoria. Os nauticos têm como certa a vitória da chapa encabeçada pelo Cui Bonfante, líder nacional dos marítimos.

CONFERENTES DE CARGA

Estão se realizando as eleições para renovação da Diretoria e do Conselho Fiscal do Sindicato dos Conferentes de Carga da Marinha Mercante. Desde ontem estão funcionando 2 mesas colatoras, uma no Sindicato e outra no edifício do Lorde. Concorrem as eleições 3 chapas, encabeçadas, respectivamente, por João Batista, Gerson Magalhães Pereira e Mario Fernandes.

TRABALHADORES EM PENTES

E BOTÕES

Arrasta-se pelo T.R.T. o processo de aumento de salários de 3.500 trabalhadores na indústria de pentes e botões. Os patrões deixaram de comparecer em massa à última audiência no T.R.T. só tendo comparecido os representantes de duas firmas que, inclusive, já estão pagando o aumento pleiteado de 30%.



Operários da Brahma falando ao repórter

SEGURO social

Alberto Carmo

O Seguro Social na União Soviética (16)

As mulheres na União Soviética têm uma participação ativa e intensa no desenvolvimento da ciência e da cultura. Em instituições científicas, de ensino e culturais trabalham mais de dois milhões de mulheres. Em Universidades, Institutos e Estabelecimentos de pesquisas científicas trabalham dezessete milhões que enriquecem a ciência soviética com suas investigações e descobertas. Mais de um milhão de mulheres são professoras. Outras tantas trabalham no sistema de saúde pública. Comparando com o ano de 1940, o número de mulheres médicas na União Soviética ultrapassou o dobro.

Em virtude das condições criadas pelo Estado Soviético as mulheres podem participar da economia nacional, no desenvolvimento científico e cultural.

Durante o dia de trabalho, a mulher pode deixar seu filho na creche ou no jardim de infância, próximo ao trabalho, em uma empresa ou em sua própria casa. Além disso, os pais não pagam de mais uma parcela inflada das despesas com a manutenção dos filhos, pois ficam por conta do Estado as principais despesas. Nas creches e nos jardins de infância, as crianças têm assegurada a assistência médica, a alimentação e as atividades especiais próprias às suas idades.

Na União Soviética aumenta o ano para ano a rede de estabelecimentos infantis, creches, jardins de infância e casas de campo para pioneiros. Somente nas creches, nos jardins de infância e nas casas das crianças são atendidas, por conta do Estado, dois milhões de crianças.

De acôrdo com as leis, as empresas são obrigadas a construir creches e jardins de infância na proporção de uma creche por cada grupo de cem de mulheres que ali trabalham. Durante a construção de residências é reservado para a construção de creches e jardins de infância em espaço equivalente a cinco por cento da área de construção.

No verão de 1951 mais de cinco milhões de crianças e jovens descansaram nas casas de campo para pioneiros, sanatórios infantis, locais de turismo e excursão e também nas Casas de Crianças, jardins de infância e creches construídas no campo para o verão.

Além de uma assistência médica geral, as mulheres recebem, também gratuitamente, assistência obstétrica. Na União Soviética existe uma vasta rede de maternidades e consultórios para mulheres e para crianças. Em janeiro de 1952, somente o Ministério da Saúde havia construído mais de 8500 consultórios, maternidades e infantis e nas maternidades havia mais de 135 mil leitos.

O Poder Soviético honra assim a mulher-mãe, rotacionando o respeito de todo o povo. Um milhão e meio de mulheres foram distinguidas com o Ordem de «GLÓRIA MATERNA» e a «MEDALHA DA MATERNIDADE». Mais de trinta e cinco milhões de mulheres trazem consigo, cheias de orgulho, a Estrela de Juto da «MAE-HEROINHA», concedida às mães que educaram a dez ou mais filhos.

(continua)

O QUE VAI PELAS EMPRESAS

FALTAM AINDA VÁRIAS REIVINDICAÇÕES

(Do correspondente na Antártica)

Desde que voltamos ao trabalho parece que a diretoria do nosso Sindicato esqueceu que temos várias outras reivindicações para conquistar. Só conseguimos até agora o aumento de salários. Faltam fornecimento de macacões gratuitos, liberdade para os delegados sindicais, pagamento da taxa de insalubridade e instalação de restaurantes para as outras empresas de bebidas (naqui na Antártica já tem). Segundo a diretoria do Sindicato não disse, a campanha por estas direitas prometteria após o término da greve, nas mãos disso se tem visto. Parece que tudo ficou por isto mesmo.

Nós, porém, que sentimos a necessidade de todos aqueles direitos serem conquistados efetivamente, não deixaremos que tudo fique assim. Haveremos de conquistá-los. E para isto iremos, em nome dos

companheiros, da diretoria do Sindicato um pronunciamento a respeito. O que não pode continuar é uma situação de «calmaria» como esta.

Que seja realizada uma assembleia muito breve e debatido amplamente este problema.

DE PENÚRIA A SITUAÇÃO DOS HORISTAS

(Do correspondente M.S. Souto)

A situação dos hospitais da Prefeitura, apesar da demagogia do governo em afirmar que tem eles fundos e fundos, vivem em situação a mais difícil. Dias atrás, para provar isso, fiz uma «vaquinha» entre vários companheiros do Departamento de Águas e Esgotos. Mário explicou que teve e ser operado e pagou vários dias de trabalho. Voltou no dia 23 de fevereiro e reclamou o pagamento dos dias parados, mas foi informado pelo pagador, Raimundo Bastos, que isto só seria feito se lhe de o voto para vereador. E' este o direito do horista: só recebe pagamento se der voto aos chefes.

Ouví ainda vários outros companheiros. Disse-me que, como lhes tem afirmado os chefes, havia não tem direito a «coisa nenhuma». Que quando doente tem de ficar a mingua até a morte. Só tem direito a assistência médica os demais funcionários da Prefeitura. Jorge Azevedo afirmou que ganha 1.128 cruzeiros e tem uma família de três filhos e mulher para sustentar. Resultado é que chega mesmo a passar fome. Esse companheiro mais cedo ou mais tarde ficará tuberculoso de tanto passar mal. Enquanto isso a Prefeitura fica enchendo seus «afilhados» de dinheiro.

Muitos outros companheiros me falaram sobre a necessidade de uma saída para essa situação. Referindo-se todos eles ao Partido Comunista do Brasil, que é o único que realmente luta pela melhoria e elevação dos trabalhadores. Sebastião de Jesus, por exemplo, que trabalha há dois anos como horista, sem nunca ter tido férias e Sebastião Alves, em semelhante situação, afirmaram que tem poder, endireitar mesmo nosso país é o glorioso P.C.B. Com Getúlio e sua camarilha de exploradores é que não podemos mais continuar.

Advogado

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS
Rua do Ouvidor, 159-S/917 — Tel. 43-6473

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mistagógica perfeição excelente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadas. Com os novos métodos (Roches) as únicas que permitem perfeita organização e não provocam fôlego. Não arrancam dentes para chaga sem primeiro pedir orçamento para o Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTÁRIA DO DR. ISIDORO
Rua Epitácio Paz, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS de Praça da Bandeira). Diariamente das 9 às 19 horas.

Os Argentinos Jogarão em Moscou Nos Dias 9 e 12 de Agosto

O BOTAFOGO IRÁ À FORRA NO CASO ZEZINHO — Desgostosos com a atitude do Flamengo, que contratou o jogador Zezinho, sem consultar o Botafogo, dirigentes do alvi-negro estão anunciando represálias. Considera o «Glorioso» que o fato de o Flamengo estar fora do convênio não era motivo para que o clube da Gávea deixasse de dar uma satisfação ao grêmio da Estrela Solitária na aquisição daquele jogador

PINHEIRO E PINGA CONTRA O CHILE

O zagueiro esteve melhor que Gerson no apronto de ontem, enquanto Humberto atuou com falhas — Praticamente escalada a seleção nacional — Índio (3) e Humberto, os goleadores — Detalhes do apronto



SANTIAGO DO CHILE, 26 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — A seleção brasileira aprontou na manhã de hoje no Estádio Nacional de Santiago.

Ao contrário do que se esperava, o adversário não foi o Ibéria e sim o quadro do Magallanes.

DUAS ETAPAS

O treino durou noventa minutos, dividido em duas etapas de 45. No primeiro tempo o quadro titular abateu o Magallanes por 1x0. Gol de Humberto, que apro-

vetou um belo passe de Didi.

O quadro titular formou com: Veludo; Pinheiro (Gerson) e Santos; Djalma Santos, Salvador (Dequinha) e Bauer; Maurinho (Julinho), Humberto (Didi), Baltazar, Didi (Pinga) e Rodrigues.

3 X 0 PARA OS RESERVAS

Na parte final do treino os reservas cumprindo excelente desempenho, venceram também o Magallanes por 3 x 0. Todos os três gols foram assinalados por Índio.

O quadro B alinhou Ca-

beço; Gerson (Mauro) e Alfredo; Paulinho, Bauer (Salvador) e Dequinha; Julinho, Rubens, Índio, Pinga (Humberto) e Maurinho.

SALVOU-SE A DEFESA

No apronto de ontem salvou-se a defesa, que teve um bom trabalho. Quanto ao ataque não correspondeu à exceção de Didi, que cumpriu a contento a sua missão. Humberto e Baltazar foram os elementos mais inoperantes.

BRAZILINHO JOGARA

Brandãozinho, contundido na coxa direita, foi punido do treino, mas jogará contra o Chile. Contudo, Salvador e Dequinha estão de sobressaída.

Também Veludo, que teve febre oriunda de uma angina, não jogou, mas poderá jogar domingo.

PINHEIRO E PINGA

Pelo apronto de ontem Pinheiro e Pinga demonstraram que estão em condições de prestar a defesa de estremo. Os dois jogadores substituirão a Gerson e Humberto, respectivamente.

PRATICAMENTE ESCALADO

O quadro nacional está praticamente escalado e deverá formar com: Veludo; Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.



OSVALDO, um dos arqueiros do "scratch"

A COLOCAÇÃO FINAL DA COPA MONTEVIDÉU

Peñarol campeão, Nacional 2.º, Fluminense 3.º

— Resumo técnico das duas últimas partidas

MONTEVIDÉU, 26 (IP) — Finalmente terminou a Copa Montevideu com as partidas decisivas.

O prêmio principal reuniu as equipes orientais do Peñarol e do Nacional. Foi um jogo movimentado e bem disputado, que terminou com a vitória espetacular do Peñarol por 2 a 0, conquistando assim este clube o título de campeão da Copa.

O resultado dos clubes uruguaios não afetou o resultado das partidas presentes, e dele podemos tirar a conclusão de que o futebol argentino e o futebol brasileiro estão em nível superior ao do futebol de outros países.

DETALHES — O Nacional na primeira etapa pressionou muito, mas não soube aproveitar as oportunidades. Na fase final o Peñarol, numa soberba atuação conquistou dois tentos, que lhe deu a vitória justa. Borges e Miguel foram os goleadores. As equipes formaram assim:

PEÑAROL — Maspelli; Davoine e Vagnoli (Argentis); Juan Carlos Gonzalez, Balsero e Gonzalez; Abadio, Hoberg, Miguel, Schiaffino e Borges.

NACIONAL — Leiva; San-

O QUE VAI PELOS CLUBES

CANTO DO RIO — O clube niteroiense pretende armar uma equipe melhor para o próximo campeonato. Os treinos no estádio Calo Martins estão sendo intensivos, e o grêmio do centro lado da baía procura contratar novos elementos e reformar os compromissos de outros valores como o goleiro goleiro, Celso que assinou por mais uma temporada.

SAO CRISTOVAO — Após os festejos de Momo o clube novo retornará aos seus treinos, para a excursão à Europa, realizando antes um giro na cidade de Salvador.

PORTUGUESA — Os dirigentes do time luso estão muito satisfeitos com a "tourne" efetuada na Zona da Mata, pois não só houve resultados técnicos satisfatórios como financeiros. A Portuguesa está de olho em Alfredo e Sarafim, do Bonsucesso, e por esses dias deverá entrar em entendimentos com o clube da Leopoldina.

OLARIA — O Glória espera formar um bom quadro para este ano. No entanto, o técnico prefere a disciplina a um elemento de boas qualidades, mas que não cumpre as suas obrigações. Assim, o time da Rua Bariri colocará a venda o passe do meia Lima, que no muito vem faltando aos treinos sem dar uma razão plausível.

MADUREIRA — Depois do carnaval é que o time de Plácido iniciará seus preparativos e resolverá se irá a Juiz de Fora participar de uma Quadrangular para a qual foi convidado.

BONSUCESSO — Também, o clube leopoldinense só depois do tríduo niteroiense iniciará seus treinamentos para uma excursão ao sul do país.

BANGU — O grande Zezinho renovará seu contrato com o clube suabano. O jogador deverá se entender nos dias seguintes com os dirigentes do time de Moça Bonita. Tudo leva a crer que o mestre Ziza assinará por mais duas temporadas.

AMÉRICA — Os americanos, que bradaram aos quatro cantos que não fariam mais amistosos devido ao fracasso no Uruguai, e riam preparando para a próxima temporada, estão estudando uma proposta a fim de realizar um amistoso em Belo Horizonte.

BOTAFOGO — O Botafogo está renovando o contrato de todos seus jogadores. Só falta Vinicius, mas tudo indica que o "leão" não duvidará a renovação do seu compromisso.

FLAMENGO — Os rubro-negros estão dispostos a conquistar o bi campeonato. Na Jivka trabalham muito, e a contratação de um grande jogador como Zezinho é sinal de desejo dos gavanos. Flávio Solich está empreendendo um trabalho sério com todos os jogadores do Flamengo e observando os pontos fortes dos quadros de juvenis e aspirantes para promovê-los.

FLUMINENSE — O tricolor embora desfalcadíssimo, pois, foi o clube que mais sofreu com a convocação de jogadores para o "scratch", vencerá dois goleiros, está acertando uns jogos com o Rapid de Viena, nesta Capital.

VASCO DA GAMA — O time de São Januário fará amanhã mais uma partida no México contra o Marte.

Em Absoluto Repouso Os Jogadores Brasileiros

A TORCIDA CHILENA, INCONFORMADA COM O FRACASSO FRENTE AOS GUARANIS, ESTÁ EXIGINDO UMA REABILITAÇÃO TOTAL DOS SEUS JOGADORES

SANTIAGO DO CHILE, 26 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — E' grande a expectativa nesta capital pela partida de domingo entre o Brasil e o Chile.

A procura de ingressos já começou de uma forma intensa, o que faz prever que o Estádio Nacional abrigará uma grande assistência.

OS CHILENOS SO PENSAM EM VENCER — A torcida chilena, em face do insucesso frente ao Paraguai, está exigindo através dos comentários de

rua e netas dos jornais que o Chile se reabilite da derrota frente aos guaranis, derrotando o Brasil.

Na verdade a impressão, que se tem é a de que os argentinos só pensam em vencer.

Diante disso Zezé Moreira está preparando psicologicamente os jogadores brasileiros, pois em muito deles ainda existe a preocupação do Paraguai esquecendo-se que antes temos que passar pelo Chile também inegavelmente um adversário perigoso.

CYCENTRADOS OS JOGADORES

Os scrachmen do Brasil já estão concentrados à espera da sensacional partida de domingo.

Até agora ninguém deixou a cidade de férias. Todos guardam o tempo e assim permanecem até a hora do jogo de domingo que, como já sabemos, está previsto para às 17.45 hs., hora do Rio de Janeiro.

SABÁ NO PALMEIRAS

B. A. RES, 26 (AFP) — O centro-médio do primeiro quadro do Independiente, Sabá, chegou a completo acordo com os dirigentes do Palmeiras de São Paulo, resolvendo este clube contratar o jogador por uma quantia de 200.000 pesos pelo seu passe.

O jogador receberá o ordenado mensal de 10 mil pesos.

Renovaram Gilson e Juvenal

AMBOS CONTINUARÃO NO BOTAFOGO POR MAIS 18 MESES

O Botafogo vai procurando renovar os contratos dos seus profissionais. O «Glorioso» quer formar uma equipe sólida para a próxima temporada e não se desvia.

O caso Zezinho que, com

passe livre, ingressou no Flamengo foi um caso à parte, e o clube de General Severiano mantém um interesse relativo sobre a renovação do contrato no jogador.

Mas, a verdade é que o time dirigido por Gentil Car-

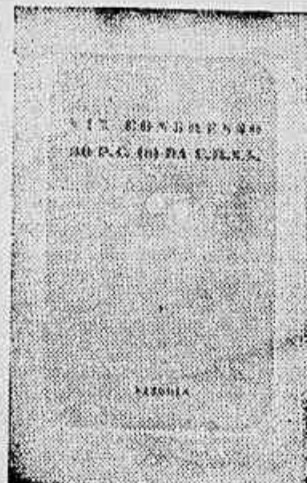
luso está se armando, procurando novos valores que estão vindo para General Severiano.

Agora, Gilson e Juvenal que renovaram seus compromissos. Ambos por 18 meses e nas mesmas condições dos demais craques al-

vineiros, isto é, 10 mil cruzeiros mensais.

Desta maneira, para descanço da família botafoguense vão os seus craques continuando no time da estrela solitária, que espera combater no próximo campeonato.

Você já viu a Democracia Popular?



A INGLATERRA ESPERA O FLUMINENSE

LONDRES, 26 (AFP) — A «Football Association» inglesa ainda não obteve confirmação do Fluminense, do Rio de Janeiro, ou do Racing Club, de Buenos Aires, sobre se os membros vêm à Inglaterra disputar partidas em 10 e 13 de março próximo. A F. A. enviou cartões de convite a ambos os clubes, esperando uma resposta. Entretanto, nenhuma partida poderá ser definitivamente combinada.

Tencionavam enfrentar o Fluminense, o Arsenal, que derrotou um clube brasileiro, o Português de Desportos, sábado último, e que já jogou duas vezes, no Brasil, contra o Fluminense, e o West Ham United, equipe londrina da segunda divisão.



Mau e Belini, dois defensores vasconos.

«...COM DINHEIRO OU SEM DINHEIRO, EU BRINCO...»

O carnaval deste ano será uma festa de crise e de miséria — Os grã-finos não se aperceberam ainda da metamorfose por que passa a mais tradicional das festas cariocas — As camadas menos favorecidas procuram manter de pé as tradições carnavalescas do nosso povo

Reportagem de VESPA



A COMISSÃO DE FRENTE da Escola de Samba "Estação Primeira" de Mangueira, formada por verdadeiros foliões cariocas, destes que ainda lutam para manter de pé todas as tradições do nosso carnaval.

Estamos a poucas horas do início da mais tradicional festa popular carioca: o carnaval. Pela cidade, pessoas de todas as idades, procuram as casas comerciais com o objetivo de comprarem as últimas coisas que faltam para compor suas fantasias.

Uma, vão comprar meio metro de setim para substituir a frente de uma blusa do ano passado, que manchou no contato com alguma fantasia feita de pano ordinário e que desbotava. Outros, vão comprar o boné perdido em algum baile da cidade. Há os que vão adquirir panos baratos para confeccionar uma fantasia qualquer. Os rapazes, compram «shorts» e blusas e se consideram fantasistas para o tríduo inócuo. Moças compram «shorts» e «soutiens» e se encontram habilitadas para acompanhar os bailes carnavalescos. Assim o carnaval vai se desenvolvendo como pode para pagar o seu tributo a Momo e a União.

O CARNAVAL DO PASSADO

Quando os mais velhos olham para o espetáculo que atualmente se verifica, deixam a memória revolver coisas do passado e vão vendo desfilar aquele rosário de lembranças da festa que foi considerada a maior do mundo. Naquela época, a semana que antecedia o carnaval era uma coisa verdadeiramente louca. As grandes batalhas de confete, como as das ruas D. Zulmira, Santa Luiza, Boulevard 28 de Setembro, Matoso, Barão de Ubu e outras, já haviam servido como um aperitivo e como fase preparatória para que fossem verdadeiramente grandes os três dias da folia carnavalesca.

Os blocos, alguns até com seus passistas, rapazes e moças, todos fantasiados iguais, já se encontravam formados. Havia música própria que eram apresentadas por cada bairro. E quando o verdadeiro carnaval tomava conta da cidade, estes blocos desfilavam enchendo de alegria as ruas desta Metrópole de São Sebastião do Rio de Janeiro. Havia, naquele tempo, o corpo que era uma das coisas mais tradicionais. Os carros eram postos em filas até a Praia de Botafogo. Os automóveis apesar de distantes uns dos outros, na verdade, ficavam ligados por uma corrente formada pelas serpenteiras que eram jogadas de uns para outros carros. As

ruas ficavam atupetadas de confetes e serpentinas e a fisionomia da cidade completamente transformada. Era o verdadeiro carnaval. Festa que deixava saudades que duravam quase um ano inteiro e que só morriam com o carnaval seguinte.

O CARNAVAL DE HOJE

Dopoia, os nossos administradores foram de demandas em demandas e em consequência disto, veio o encarecimento constante do custo da vida. Os gêneros de primeira necessidade foram sujeitos a aumentados quando todos os dias. Os preços das utilidades também foram aumentando. Esta situação, a vida do povo foi ficando cada vez mais difícil. O corpo foi desaparecendo pouco a pouco. Os blocos também. As batalhas de confete, em virtude de uma série de dificuldades impostas aos seus realizadores pela polícia, também foram escasseando. Sem o aperitivo e a fase preparatória, com pouco ou quase nenhum dinheiro, com a polícia pisando os calcanhares dos foliões o carnaval foi ficando até chegar a isto que é hoje. As fantasias costumam ser proibitivas. Ainda no ano passado, diversas casas comerciais mandaram confeccionar algumas fantasias de luxo e estas ficaram nas vitrines sem encontrar comprador. Dificilmente se encontra pela cidade nestes dias de hoje, um dominó, um palhaço rico, uma dama antiga, um arlequim, um nobre ou uma destas fantasias chamadas ricas que no passado eram encontradas a cada passo. É a crise. A falta de dinheiro. É a miséria que rondava e já começa a entrar nas casas das famílias dos trabalhadores.

CARNAVAL DOS GRAFINOS

Os grã-finos não chegaram a sentir esta transformação do carnaval carioca. Eles nunca vieram para as ruas brincar com o povo. Sempre preferiram o chamado carnaval de salão. E este, segundo o conceito deles, melhorou, uma vez que foram transformadas em verdadeiras festas existenciais onde a degradação atingiu ao máximo, como um retrato fiel da situação a que chegaram as chamadas «elites» em nossa terra. São tão indolentes estas festas, banais do tipo daquele conhecida como «Mamãe eles são de família...» que até a própria imprensa «sã» protestou e encheu as suas páginas com um noticiário impróprio para leitores de todas as idades.

O CARNAVAL DE RUA

Enquanto as chamadas «elites» se encontram indiferentes à metamorfose por que vem passando a maior festa popular carioca, já com a maioria do nosso povo não ocorre a mesma coisa. O verdadeiro folião carioca procura à custa de todo o sacrifício, manter a tradição do nosso carnaval. Já no passado, houve uma marcha que era um verdadeiro protesto contra este estado de coisas, e que dizia assim:

... Com pandeiro ou sem pandeiro,
Eu brinco.
Com dinheiro ou sem dinheiro,
Eu brinco...
Eu brinco...

Nos morros, nos subúrbios, enfim, em todos os lugares onde mourejam os verdadeiros foliões cariocas, todos os esforços são feitos para que sejam mantidas as tradições do nosso carnaval. Os cintos são apertados e algumas despesas são relegadas ao rol do esquecimento, dadas as coisas, para que a Escola de Samba não deixe de sair e para que as classes menos favorecidas não deixem de vir para as ruas fazer vibrar a cidade com os folguedos mistificados.

Deu azar o «Zé do Telhado»

Na manhã de ontem uma ambulância procedente de Caxias conduziu para o Hospital de São João, o jovem Zé do Telhado, de 24 anos, de São João, sem profissão nem emprego, apresentando lesões profundas no tórax, com perfuração do pulmão, um transtorno na região cervical esquerda e outro na coxa direita. Celso, assaltante era conhecido naquela cidade (famosa por causa do Telhado) porque sempre entrando pelo telhado das casas, para roubar o que pudesse carregar. Na madrugada de ontem, porém, não teve sorte e ao tentar saltar a cerca realencinada de um prédio, caiu de cabeça para baixo, ficando com a cabeça encalhada no telhado. Celso, assaltante, sofreu uma fratura da coluna cervical e uma lesão no tórax. Foi levado para o Hospital de São João, onde está sendo tratado. Celso, assaltante, sofreu uma fratura da coluna cervical e uma lesão no tórax. Foi levado para o Hospital de São João, onde está sendo tratado.

Existe perdida num canto qualquer da cidade. Uma rua sem sol e sem felicidade. Triste de terra batida. De gente mais triste batida. Pelos sopros da vida, tão cruel de ganhar...

Libertados os Camponeses do Ramal de Xerém

NOVA IGUAÇU, 26 (Da Sucursal) — Fogam postos em liberdade, ontem, às 19 horas, os lavradores José Pura e Manoel Jerônimo, possesores do Ramal de Xerém. Em visita à nossa Sucursal os camponeses após denunciarem os maus tratos de que foram vítimas por parte dos beileguins de Amara Peixoto, mostraram as cicatrizes dos espancamentos sofridos por parte de presos comuns, insuflados pelos policiais. Em suas declarações, os camponeses Pura e Jerônimo ressaltaram o fato de que o governo fluminense, protetor dos grileiros e latifundiários, via com tais violências impedir a luta comum dos

Libertados os Camponeses do Ramal de Xerém

trabalhadores do campo pela posse da terra e desalojados de seus terrenos. Declarou o tenente comandante do destacamento que as prisões foram feitas por ordem do sr. Amara Peixoto e que os camponeses sofreram novas violências caso denunciasses os fatos acima e se persistissem na defesa das terras cobiçadas pelos grileiros.

Você já leu Democracia Popular?

Nas Mãos de um Monopólio lanque a Eletricidade do Brasil

A discussão do importante problema da energia elétrica nos trabalhos preparatórios à Convenção Pela E mancipação Nacional — Por que falta luz e energia? — O grupo Morgan, árbitro de nossa economia

Um dos problemas que mais vivamente interessam a economia nacional é, sem dúvida, o da energia elétrica. Sem energia abundante e barata, torna-se impossível o desenvolvimento da indústria e a economia nacional vem sendo emperrada pelo fato de que a baixa produção das usinas elétricas atualmente existentes não somente impede o surgimento de novas usinas como dificulta extremamente a manutenção das próprias fábricas em funcionamento. Tal situação acarreta prejuízos sem conta tanto para os industriais e comerciantes como, principalmente, para os trabalhadores, atingidos de forma constante das atividades fabris. Por outro lado, cumpre ainda assinalar os prejuízos infligidos à população pela falta de luz e energia na maioria das cidades brasileiras, algumas condenadas a uma eterna escuridão, pelas companhias de eletricidade.

PIOR DO QUE AS SECAS E AS ENCHENTES

A causa da crise de energia está em que dois trustes, Brazilian Traction Light and Power e a Electric Bond & Share monopolizam 85% do potencial elétrico do país, cabendo à Bend & Share 17% e à Light 68%. O primeiro é um truste tipicamente lanque. Quanto à Light, cujos capitais extraluz da economia brasileira, são repartidos entre capitalistas americanos, ingleses e canadenses, é hoje um truste controlado pela United Corporation, dos Estados Unidos. Esse fato foi exposto recentemente pela delegação norte-americana à III Conferência Mundial de Energia, reunida em Washington, em 1936.

TUDO É MORGAN

O que significa essa subordinação da Light à United Corporation? Essa última corporação é uma organização controlada pelo grupo Morgan, dos E.E. UU., a quem pertencem também a Bond & Share. Trata-se de um dos grupos imperialistas mais poderosos dos E.E. UU., que corrobora governos e decide a orientação dos Estados Unidos, juntamente com os Rockefeller e outros, determinando toda a política de guerra e agressão do governo americano, com o objetivo de manter seus lucros econômicos e dominar o mundo. Quanto à extensão do grupo Morgan, basta mencionar que pertencem a este consórcio a United States Steel Corporation, a General Motors, a American Telephone and Telegraph, e a National City Bank e outros gigantes econômicos financeiros.

A MAO QUE PETEM A CHAVE

Verificamos, assim, que, no fundo, um único grupo monopolista americano detém

ESTÁ PARA ACABAR O MISTÉRIO DE PÉ DE MOLEQUE

O parolito é mesmo levado... Vêem o que ele está fazendo com o pobre do gato? Mas... que cara tem o Pé de Moleque. Procurem na 4ª página e respondam. E não se esqueçam de que amanhã é o último dia em que sairão os cobecinhos nas quais vocês devem votar. Muitos, muitos mesmo, já nos mandaram seus votos.

ESTÁ PARA ACABAR O MISTÉRIO DE PÉ DE MOLEQUE

O parolito é mesmo levado... Vêem o que ele está fazendo com o pobre do gato? Mas... que cara tem o Pé de Moleque. Procurem na 4ª página e respondam. E não se esqueçam de que amanhã é o último dia em que sairão os cobecinhos nas quais vocês devem votar. Muitos, muitos mesmo, já nos mandaram seus votos.

O NÓ DA QUESTÃO

A que se deve semelhante situação? Será que não existem recursos para a produção de energia elétrica? Ou a falta de luz e energia derivam de ações e omissões que assilam certas regiões do país? Não, não são essas as dificuldades. A escassez de energia se deve a razões que nada têm a ver com fatores atmosféricos ou recursos técnicos. A questão já foi devidamente elucidada por engenheiros patrióticos e vêm ocupando, particularmente, a atenção de todos os que participam dos trabalhos preparatórios à próxima Convenção Pela E mancipação Nacional. Recentemente, no Primeiro Congresso de Energia Elétrica, realizado em Rio de Janeiro, o venerando Miguel Monteiro Neto apresentou uma tese sobre o assunto, trabalho que vem servindo de base aos trabalhos preparatórios à Convenção

Aconteceu na CIDADE

Atropelado

Trágico acidente ocorreu, nos primeiros minutos da madrugada de ontem, na Avenida Brasil, esquina da Praia de São Cristóvão. Digno Nogueira, de 35 anos, de profissão de vendedor, de residência ignorada, ao tentar atravessar aquela rua, foi atropelado pelo ônibus número 3-26-01, que fazia a linha Mauá-Freguesia, e faleceu no local. O acidente ocorreu na Rua D. Vargem, casa 5. A vítima, em consequência do acidente, sofreu graves lesões, sendo encaminhado para o Hospital de São João, onde está sendo tratado. O motorista foi preso em flagrante.

Pescou afogado

As primeiras horas da manhã de ontem, quando tomava banho na Lagoa Rodrigo de Freitas, Desalvo de Costa, de 40 anos, de profissão de vendedor, residente na Avenida Paulista, 1284, barbação 32, at de um mergulho não veio mais à tona. O corpo do infeliz, rapaz fol, encontrado às margens da lagoa, apresentando lesões contus no frontal, pescoço e costas, ao mergulhar, a vítima bateu com a cabeça numa pedra, perdendo os sentidos. O cadáver, após as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Esparado pelos policiais

O bombeiro hidráulico Ademar Rodrigues, de 30 anos de idade, casado, residente na Rua José dos Reis, 2425, foi atropelado por dois policiais. O operário estava na plataforma da Estação Francisco Sá e os policiais pediram seus documentos. Quando Ademar remexia os bolsos, foi brutalmente espancado a cassetete e, em seguida, ferido com uma faca. O caso foi encaminhado para o 15º distrito policial e, depois de fichado, foi posto em liberdade.

Avançou o sinal e provocou um desastre

O ônibus de chapa número 2-21-07, da linha Marechal Heróides, trafegava em velocidade normal pela Rua São Francisco Xavier, quando ao atingir a Rua Barão de Mesquita o sinal vermelho mudou para verde. O condutor, ao perceber o erro, procurou frear o veículo, mas os freios não funcionaram. O peso coletivo foi chocar-se com o auto particular de chapa número 10-82-95, dirigido pelo sr. Marcolino, solteiro, de 20 anos de idade, residente na Rua Domício da Gama, 38. Devido à violência do choque, saíram feridos, além do motorista do auto, Denise Vieira de Melo, solteira, de 21 anos de idade e Luis Carlos Duarte, de 20 anos de idade, empregado da primeira residência na mesma rua. A jovem onde mora o sr. Antonio Carlos. As outras vítimas receberam encaminhamentos e se retiraram depois de

Incedion as vestes

Camelo Nogueira, de 19 anos de idade, residente na Rua Júlio César, 345, em Coelho Neto, teve a roupa incendiada por seus pais por questões de natureza doméstica. Nogueira, profundamente ferido, foi encaminhado para o Hospital de São João, onde está sendo tratado. O caso foi encaminhado para o 15º distrito policial e, depois de fichado, foi posto em liberdade.

Colhida a motocicleta pelo lotação

Morte horrível teve, na manhã de ontem, Augusto Moreira da Silva, de 30 anos de idade, residente na Rua Campos Sales, 41, apartamento 101, que era um dos fundadores do Moto Clube do Brasil. O velho automobilista sofreu uma parada cardíaca enquanto estava dirigindo sua motocicleta. O corpo foi encontrado na Rua São Francisco Xavier, próximo ao sinal vermelho. O caso foi encaminhado para o 15º distrito policial e, depois de fichado, foi posto em liberdade.

Deu azar o «Zé do Telhado»

Na manhã de ontem uma ambulância procedente de Caxias conduziu para o Hospital de São João, o jovem Zé do Telhado, de 24 anos, de São João, sem profissão nem emprego, apresentando lesões profundas no tórax, com perfuração do pulmão, um transtorno na região cervical esquerda e outro na coxa direita. Celso, assaltante era conhecido naquela cidade (famosa por causa do Telhado) porque sempre entrando pelo telhado das casas, para roubar o que pudesse carregar. Na madrugada de ontem, porém, não teve sorte e ao tentar saltar a cerca realencinada de um prédio, caiu de cabeça para baixo, ficando com a cabeça encalhada no telhado. Celso, assaltante, sofreu uma fratura da coluna cervical e uma lesão no tórax. Foi levado para o Hospital de São João, onde está sendo tratado.

Deu azar o «Zé do Telhado»

Na manhã de ontem uma ambulância procedente de Caxias conduziu para o Hospital de São João, o jovem Zé do Telhado, de 24 anos, de São João, sem profissão nem emprego, apresentando lesões profundas no tórax, com perfuração do pulmão, um transtorno na região cervical esquerda e outro na coxa direita. Celso, assaltante era conhecido naquela cidade (famosa por causa do Telhado) porque sempre entrando pelo telhado das casas, para roubar o que pudesse carregar. Na madrugada de ontem, porém, não teve sorte e ao tentar saltar a cerca realencinada de um prédio, caiu de cabeça para baixo, ficando com a cabeça encalhada no telhado. Celso, assaltante, sofreu uma fratura da coluna cervical e uma lesão no tórax. Foi levado para o Hospital de São João, onde está sendo tratado.

O SUCESSO DO DIA

A fonte secou

Sanha
De Monsueto C. Menezes, Tufy Laur e Mariclé
Canta: Raul Moreno
Eu não sou água.
Pra me tralares, assim.
Só na hora da sede
É que procura por mim.
A fonte secou.
Quero dizer
Que entre nós, tudo acabou.
Teu egoísmo me libertou.
Não deves mais me procurar.
A fonte de nosso amor secou.
Mas os teus olhos
Nunca mais hão de secar.

ROTEIRO DO FOLIÃO

Unidos do Itararé F.C.

Em sua sede social no Caminho do Itararé 311 em Ramos realiza o Clube Unidos do Itararé F.C., nas noites consagradas ao tríduo de Momo, quatro monumentais bailes dedicados aos associados e suas famílias. Para maior brilho e dessas festividades, foram decorados os salões e uma excelente orquestra estará a postos para execução de um soberbo programa.

Posto de emergência do Juizado de Menores

O posto especial do Juizado de Menores funcionará no local da antiga Taberna Carrioca, no Largo da Carioca 64, cedido pelo presidente da Caixa Econômica, e não no local anteriormente anunciado. Todas as providências já foram tomadas pelo Juizado de Menores, sr. Costa Carvalho, para o bom êxito dos trabalhos afetos ao Juizado durante os festejos de Carnaval. A Associação de Pais e Família, através de seu presidente, oferece ao Juizado o auxílio de interesse comum, aplaudindo pelas medidas determinadas. Funcionará junto ao posto as telefones 32-9162 e 22-5295.

Os bailes de gala do Botafogo e do Flamengo

Na noite de amanhã, 27 de fevereiro, o Botafogo e o Flamengo realizam os seus bailes de gala. O Botafogo realizará o baile na Rua São Francisco Xavier, 41, e o Flamengo na Rua São Francisco Xavier, 41. Ambos os bailes serão realizados sob a presidência de seus respectivos presidentes. O Botafogo terá como presidente o sr. Costa Carvalho e o Flamengo o sr. Costa Carvalho. Ambos os bailes serão realizados sob a presidência de seus respectivos presidentes.

NOVIDADES NOS BAILES DO HIGH LIFE

Os bailes do High Life vão apresentar várias novidades. Além das decorações em relevo no salão nobre, executadas pelo jovem artista Walker Moraes e Silva e pela primeira vez apresentadas pela elegante sociedade da Rua Santo Amaro, teremos ainda providências na organização geral dos serviços, sobretudo no bar e restaurante, que serão descentralizados para maior comodidade do público, evitando-se as massas tre e os sacrifícios de garçons para atravessarem as delongas e os sacrifícios de foliões. Tudo está assim indicando, pelo preparativo artístico e acerto das iniciativas, o brilho e a dignidade das festas tradicionais na mais nobre e prestigiada sociedade carioca. No clichê, um dos padrões dos salões da Rua Santo Amaro.

A ACC durante o carnaval

Além dos bailes que realizará no Teatro João Caetano, a Associação de Cronistas Carnavalescos realizará, em sua sede, na Avenida Presidente Vargas, 509, 22º andar, quatro bailes carnavalescos, os quais serão dedicados aos seus associados e suas famílias. A orquestra do maestro Teodoro estará a postos animando os foliões.

Bailes carnavalescos no João Caetano

No Teatro João Caetano, a Associação de Cronistas Carnavalescos realizará quatro monumentais bailes carnavalescos a duas matinees infantis, durante o reinado de Momo. Essas festas, como tem sucedido todos os anos anteriores, deverão constituir uma das grandes atrações do período carnavalesco.

O baile da A.P.C.E.

Foi dos mais brilhantes o transcurso do baile promovido pela Associação do Pessoal da Caixa Econômica, tendo sido coroado rainha daquela Associação a senhora Maria Aparecida. Compareceram a essa festa fi-

NOTICIÁRIO

Levamos ao conhecimento das diretorias das sociedades, clubes, ranchos, cordões, escolas de samba e demais agremiações carnavalescas que esta seção está a cargo dos companheiros Marinho Castro, Il Talsiera e José Henrique Cordeiro. Colocamos ao inteiro dispor daquelas que realmente animam o carnaval cariocas. Assim sendo, solicitamos que todo noticiário e convites relativos a festas, batalhas, etc., sejam enviados para a seção «O Povo se Diverte», a Rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado.

FEBREIRA DA JUVENTUDE BRASILEIRA

CARNAVAL DA JUVENTUDE

DOMINGO
A partir das 21 horas
Salão da Escola Israelita Brasileira
(Rua Carvalho de Sousa, 212 — Medureira)
Convites: Rua da Carioca, 30 — sobrado ou Rua Milve Gomes, 31 — Candelária.